



SCHOENSTATT INTERNATIONAL

GENERALPRÄSIDIUM

Pe. Juan Pablo Catoggio - Vorsitzende

A ALIANÇA DE AMOR EM TEMPOS DO CORONAVÍRUS

Querida Família de Schoenstatt,

Estamos a passar por uma grave crise da pandemia do Coronavírus. Na Europa - é agora o epicentro, embora já afecte o mundo inteiro - todos os governos e instituições tomaram medidas drásticas para travar o mais possível o avanço da epidemia. Na Itália antes, agora também na Alemanha, todas as escolas e universidades já foram fechadas. As igrejas suspenderam as Missas e todas as reuniões ou actividades.

É uma situação séria, não tanto pela gravidade do vírus - que afecta especialmente as pessoas já doentes ou fracas devido à idade, mas não é tão grave noutras pessoas se for detectado a tempo - mas pela expansão acelerada do vírus que leva ao colapso do sistema de saúde, que não está preparado para um fenómeno tão maciço e rápido.

Cabe-nos vivê-lo no tempo da Quaresma, no tempo da conversão através da oração, da penitência, do sacrifício voluntário sob a forma de jejum ou de outras renúncias. Acima de tudo, é um tempo de oração, um tempo de Deus.

Queridos irmãos e irmãs, gostaria de propor que tomemos este tempo como um desafio espiritual na nossa vida de Aliança:

Tempo de oração uns pelos outros e pelo mundo inteiro

1. Muitas actividades são suspensas. Aproveitemos para rezar mais e para cultivar a nossa vida interior. Deus usa tudo e até mesmo as realidades mais difíceis para o nosso próprio bem e o bem de todos. O Pe. Kentenich interpretou corajosamente a própria guerra como um grande retiro que Deus pregou à Europa. Não poderemos ver nesta emergência

internacional, devido à pandemia da Covid-19, que Deus nos convida para um grande "retiro quaresmal"? Crescendo em entrega, em serena e responsável confiança nos planos do Deus providente, temos agora a oportunidade de fazer bom uso do tempo quando não podemos realizar actividades externas. Por toda a parte a Igreja oferece serviços religiosos via Internet e propõe-nos unir-nos espiritualmente (Leituras do dia, Comunhão Espiritual, Meditação, Terço). O próprio Papa e muitos Bispos prepararam várias orações para estes tempos de necessidade. O Santuário-Original de Schoenstatt oferece celebrações diárias da Missa em vários idiomas, que podem ser seguidas on line (www.urheiligtum.de). O lema de vários países: "ficar em casa" - #EuFicoEmCasa - é um desafio para cultivar a vida familiar de forma mais forte e criativa, dialogar, cuidar dos nossos entes queridos, brincar com os nossos filhos, chamar amigos, e também dar nova vida ao nosso Santuário-Lar.

Tempo de solidariedade e de proximidade afectiva

2. É também um tempo de solidariedade, com aqueles que estão perto e com aqueles que estão longe. Especialmente com aqueles que, de uma forma ou de outra, são mais directamente afectados pelo Coronavírus. Aqueles que foram infectados e as muitas pessoas que se encontram expostas a ele e estão permanentemente ao seu serviço. Não vamos parar de rezar por eles. Mesmo que estejamos fechados em casa, nada nos impede de rezar, amar e oferecer. Talvez tenhamos mais oportunidades do que nunca. Recordemos que não há maior "acção apostólica" do que oferecer as nossas contribuições para o Capital de Graças. Sabemos que a Mater multiplica e distribui estes dons desde os seus Santuários (Santuário Original, Santuários Filiais, Santuários-Lar) em forma de graças a todos aqueles que necessitam delas. Embora tenhamos de manter uma distância física, somos chamados a uma maior proximidade e solidariedade interior. E naturalmente, onde a nossa assistência directa é solicitada aos doentes e àqueles directamente afectados, como os profissionais de saúde ou padres, ou a partir do lugar de cada um, estejamos totalmente disponíveis.

Tempo de confiança: "Sem angústia mas, preocupem-se!" (PK)

3. Devemos tomar as medidas que cada governo e cada Igreja local decidir, com seriedade e responsabilidade. Sem drama, mas com muita seriedade e responsabilidade. O Pe. Kentenich ensinou-nos muitas vezes: "**Nada de ansiedade, mas responsabilidade!** A confiança deve andar de mãos dadas com a inteligência e a prudência. É melhor que mais tarde possamos dizer: talvez tenha sido um pouco exagerado e não, que nos arrependamos: se tivéssemos sabido. Hoje sabemos, vamos tomar as medidas de segurança. E podemos ajudar muitos a levar estas medidas a sério e evitar uma maior expansão, ao mesmo tempo, podemos acompanhar e ajudar muitos a manter a serenidade e a calma. Isto também é um apostolado nestes momentos.

Por estes dias celebramos o Dia da Aliança, depois a Solenidade de São José e, um pouco mais tarde, a Solenidade da Anunciação. Temos várias oportunidades para estarmos unidos na oração. A Igreja propõe outras possibilidades em diferentes lugares. Vamos aproveitá-los.

Com o Pe. Kentenich, rezamos à nossa Mãe: "**Como o teu Filho durante a sua vida terrena saciava a fome, consolava e curava os doentes, passa com Ele entre nós, abençoando em silêncio, para nos dar o imenso poder das tuas mãos de Mãe.**" (RC 507, p.164).

Queridas irmãs e irmãos na Aliança, esta é a Paixão de Jesus que nos cabe acompanhar particularmente este ano. Como Maria, acompanhamos-vos aos pés da Cruz.

Em nome da Presidência Internacional da Obra de Schoenstatt,

Pe. Juan Pablo Catoggio

Schoenstatt, 16 de Março de 2020